

Declaração do Candidato Aurélio Martins

São Tomé, 18 de Julho de 2011

Caros compatriotas,

As eleições presidenciais de ontem, dia 17 de Julho, ditaram a vontade do Povo. Apesar dalguns erros de procedimento e boicotes de populares, que reclamam melhorias das suas condições sociais, podemos considerar que as eleições foram livres, justas e transparentes.

Quero saudar o **Povo de São Tomé e Príncipe**, e em especial os cidadãos eleitores, pelo nível de participação registado nas campanhas eleitorais e no acto propriamente dito.

Quero saudar, de forma cordial, todos os militantes do MLSTP/PSD, os apoiantes oriundos dos outros Partidos Políticos, e cidadãos independentes, que em prol de «**UM TEMPO NOVO PARA TODOS**» aderiram à nossa causa.

Quero saudar todos quanto concorreram à estas eleições, contribuindo desta forma para o exercício do contraditório político e aprofundamento da nossa jovem Democracia. Saúdo, em particular, os candidatos Manuel Pinto da Costa e Evaristo de Carvalho, que, pelos resultados provisórios, irão disputar uma segunda volta.

Mas gostaria, igualmente, de lamentar os vários actos de indisciplina e de desordem que mancharam a nossa campanha eleitoral. Temos indícios suficientes de que alguns destes actos foram, minuciosamente, organizados e financiados, por personalidades afectas a uma ou outra candidatura. Mas, um dia a história encarregar-se-á de julgar estes factos.

Quero referir, igualmente, a milhares de panfletos que foram postos a circular em todo o País, na madrugada de domingo, aludindo a uma minha desistência a favor de um candidato. Vamos distribuir a imprensa uma cópia do mesmo, e pela sua linguagem, facilmente identificamos a sua origem.

Os resultados anunciados, pela Comissão Eleitoral Nacional, apontam para uma abstenção de cerca de 48 por cento dos eleitores inscritos. É preciso que saibamos tirar as devidas ilações deste facto.

Ao MLSTP/PSD, através dos seus órgãos nacionais, caberá uma análise minuciosa deste processo, à luz das deliberações tomadas pela Comissão Política, Conselho Nacional, respeitando os Estatutos do Partido.

Caros compatriotas,

Disputei estas eleições, apenas com o espírito de missão, e apresentei ao eleitorado um manifesto intitulado «**UM TEMPO NOVO PARA TODOS**», que consubstancia os maiores anseios da nossa população, 36 anos após a Independência Nacional.

Estou firmemente convicto de que a nossa mensagem foi entendida, não obstante o “fenómeno banho”, facto contra o qual nos batemos ao longo de toda a nossa campanha. O Povo precisa de salário condigno, emprego, boa saúde e educação, novas oportunidades, água potável, energia eléctrica, justiça social, e «**UM TEMPO NOVO PARA TODOS**» é um projecto portador de tais esperanças, pelo que vou continuar a vincá-lo até ao fim do mandato de três anos que me foi conferido pelo Congresso de 15 de Janeiro último.

Continuo disponível para continuar a servir o meu Partido, MLSTP/PSD, e o Povo de São Tomé e Príncipe, no quadro das regras do jogo democrático e político-partidário.

Viva São Tomé e Príncipe!
Viva a Democracia!

Muito obrigado pela vossa atenção.